

Boletim nº 3 – 10/04/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

XINHUANET - 10/04/2020

China participa ativamente dos esforços internacionais contra o COVID-19, diz diplomata

http://www.xinhuanet.com/english/2020-04/10/c_138962475.htm

Chen Xu, chefe da Missão Chinesa na ONU (Organização das Nações Unidas) em Genebra, na Suíça, informa sobre a cooperação e a assistência chinesas na pandemia. A China já enviou um total de treze equipes de médicos especialistas para onze países e, apenas no período de um mês, entre março e abril, exportou cerca de 3,86 bilhões de máscaras, 37 milhões de roupas de proteção e 2,84 milhões de testes para o COVID-19.



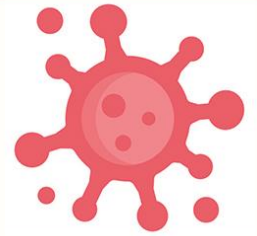
COREIA DO SUL

THE KOREA TIMES - 10/04/2020

Como a Coreia do Sul conseguiu máscaras para todos

http://koreatimes.co.kr/www/nation/2020/04/113_287665.html

Logo que a epidemia chegou à Coreia do Sul, o país enfrentou uma crise de escassez de máscaras. Rapidamente, o governo assumiu uma posição mais intervencionista e logo estava comprando 80% da produção nacional de máscaras KF-94 (equivalentes às N95) dos 130 fabricantes domésticos. Os produtos começaram a ser enviados não só a hospitais, mas a milhares de farmácias de bairro, e foram vendidos a um preço baixíssimo. 70% das máscaras adquiridas pelo poder público foram enviadas a farmácias, que não obtiveram lucro algum com a sua venda, mas foram essenciais para garantir a capilaridade da sua distribuição. Nas áreas rurais, cooperativas agrícolas e postos dos correios passaram a vender máscaras para assegurar que toda a população pudesse acessá-las. A proximidade entre o governo e a iniciativa privada coreana, muito sensível ao interesse público, também é creditada como uma das fontes do sucesso.



ESPANHA

EL PAÍS - 09/04/2020

Buenos Aires concede prisão domiciliar a 800 prisioneiros em razão da pandemia

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-10/buenos-aires-concede-arresto-domiciliario-a-800-presos-por-la-pandemia.html>

Ontem, 9 de abril, o Judiciário argentino colocou 800 presos em regime de prisão domiciliar, visando combater a propagação do novo coronavírus no sistema penitenciário portenho. A medida atinge apenas presos integrantes de grupos de risco para a doença - como os maiores de 60 anos -, além de presas que tenham filhos pequenos sob seus cuidados, desde que os delitos pelos quais foram condenadas sejam não violentos. O sistema carcerário argentino sofre com grave problema de superlotação e ausência de condições de higiene básicas, o que cria o receio de que a chegada do COVID-19 aos estabelecimentos prisionais possa gerar um “desastre”. Em outros países onde o vírus já atingiu seu pico, há preocupações que prisões contaminadas possam dar origem a uma “segunda onda” de contaminação.

EL PAÍS - 09/04/2020

O governo do México muda posicionamento e começará a distribuir meio milhão de testes

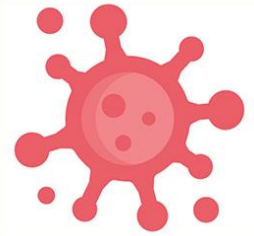
<https://elpais.com/sociedad/2020-04-09/el-gobierno-de-mexico-rectifica-y-comenzara-a-distribuir-medio-millon-de-pruebas.html>

O governo mexicano, que até poucos dias atrás havia disponibilizado apenas 9.100 testes para detecção do coronavírus ao país inteiro, empreende uma mudança radical de estratégia e já iniciou a distribuição de 300 mil testes PCR para o COVID-19. A promessa é de que, nas próximas semanas, esse número seja ampliado até chegar a um total 560 mil testes. A medida é resultado da intensa pressão realizada por profissionais da saúde e pelos governadores estaduais do México após o porta-voz do governo federal declarar que realizar testes para a doença “não era tão importante”.

EL PAÍS - 09/04/2020

Dez países europeus exigem de Bruxelas uma saída "verde" da crise dos coronavírus

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-09/diez-paises-europeos-reclaman-a-bruselas-una-salida-verde-de-la-crisis-del-coronavirus.html>



Em uma carta dirigida à Comissão Europeia, ministros do Meio Ambiente e de mudança climática de dez países europeus advertem sobre a crise econômica que seguirá a pandemia. Eles afirmam que apelar para soluções de curto prazo incompatíveis com o comprometimento europeu em relação à sustentabilidade colocará em risco permanente o bem-estar da população. O pedido é para que não sejam afrouxadas as ferramentas da União Europeia para controle da crise climática, como o sistema de créditos de carbono, além dos padrões ambientais e políticas setoriais, e que os países se comprometam com um “Pacto Verde” (nos moldes do *Green New Deal* americano), uma estratégia sustentável de crescimento econômico para o bloco regional.



ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES - 10/04/2020

Testes de anticorpos estarão disponíveis em breve, diz Fauci, mas eles não são uma bala de prata.

<https://www.nytimes.com/2020/04/10/us/coronavirus-updates-usa.html#link-1c9fe9fd>

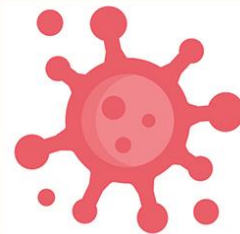
Muitos países, incluindo a Grã-Bretanha e a Itália, estão pensando em implantar testes para determinar se uma pessoa foi infectada pelo coronavírus e, portanto, adquiriu algum nível de imunidade, para fornecer aos cidadãos uma prova de imunidade, afirmou o médico Anthony Fauci, maior especialista em doenças infecciosas dos Estados Unidos. Isso permitiria que alguns trabalhadores retornassem ao trabalho e ajudaria as empresas a recomeçar lentamente suas atividades, mitigando a dor econômica do surto. No entanto, houve problemas significativos com muitos dos testes em termos de precisão e validação. E ainda não está claro exatamente que tipo de imunidade o vírus confere aos indivíduos ou por quanto tempo.

SCIENCE DAILY - 10/04/2020

Ensaio global acelera o teste de hidroxicloroquina e outras terapias com COVID-19

<https://www.sciencedaily.com/releases/2020/04/200409140015.htm>

Uma nova abordagem de estudo clínico “aprendendo enquanto faz”, chamada REMAP, ajuda os médicos a encontrar o equilíbrio ideal entre a adoção rápida de novas terapias durante uma pandemia, como a droga anti-malária hidroxicloroquina, e a espera até serem testadas em ensaios clínicos mais longos. O estudo, que ainda não foi revisado por outros cientistas, aprende com pesquisas semelhantes registradas em todo o mundo e usa inteligência artificial para chegar rapidamente a respostas.



SCIENCE DAILY - 10/04/2020

Resultados falso-negativos do teste COVID-19 podem levar a uma falsa sensação de segurança

<https://www.sciencedaily.com/releases/2020/04/200409144805.htm>

Um novo artigo chama a atenção para o risco da dependência excessiva dos testes COVID-19 para tomar decisões clínicas e de saúde pública. A sensibilidade dos testes de reação em cadeia da transcriptase reversa polimerase (RT-PCR) e as características gerais de desempenho dos testes não foram relatadas de forma clara ou consistente na literatura médica.

FORBES - 10/04/2020

Prazosina pode ser um tratamento para COVID-19. Mais dados são necessários com urgência

<https://www.forbes.com/sites/stevensalzberg/2020/04/08/a-possible-treatment-for-COVID-19/#e356ad475af2>

Uma equipe da Faculdade de Medicina da Universidade Johns Hopkins encontrou potencial da prazosina para desacelerar e possivelmente impedir um dos piores efeitos do COVID-19: a tempestade de citocinas. Se prazosina funciona, isso não significa uma cura. No entanto, pode impedir a necessidade de se usar um ventilador mecânico, o que seria um grande benefício em um país (e um mundo) que tem uma grave escassez desses equipamentos no momento. Ainda mais importante: pode salvar pacientes com COVID-19 em estágio grave e risco de morte. O estudo, porém, ainda não é conclusivo.

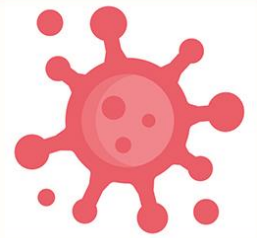


LE MONDE - 10/04/2020

Detecção de contatos do paciente COVID-19: "Usar o Bluetooth em nossos smartphones é uma solução técnica aceitável"

https://www.lemonde.fr/pixels/article/2020/04/10/detection-des-contacts-des-malades-du-COVID-19-utiliser-le-bluetooth-de-nos-smartphones-est-une-solution-technique-acceptable_6036212_4408996.html

A França se juntou ao PEPP-PT, um grupo de laboratórios europeus criados em resposta à pandemia, que está trabalhando para detectar qualquer aproximação prolongada em um raio de dois metros a nossa volta, usando smartphones. Cauteloso, o secretário de Economia digital, Cédric O, alertou que "não temos certeza de conseguir atravessar todas as barreiras tecnológicas, porque o Bluetooth não foi planejado para medir distâncias entre pessoas". Christian Bachmann, especialista em medição de distância por Bluetooth, admite que este é um uso relativamente novo, mas afirma que a abordagem dos pesquisadores europeus parece boa. O cálculo da distância é baseado na medição, pelo smartphone, da



potência das ondas Bluetooth emitidas pelo outro dispositivo, que diminuem com a distância e é afetado por interferências que ampliam margem de erro. Segundo ele, existem técnicas de localização mais eficientes, como a antena de rádio de banda larga (UWB) contida no iPhone 11, mas poucos smartphones estão equipados com ela.

LE MONDE - 10/04/2020

Coronavírus: efeitos colaterais graves se acumulam na hidroxicloroquina

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/09/COVID-19-les-effets-indesirables-graves-s-accumulent-sur-l-hydroxychloroquine_6036139_3244.html

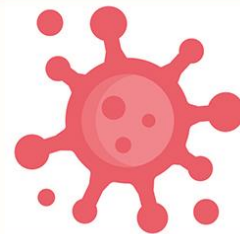
A hidroxicloroquina (Plaquenil), isoladamente ou em combinação com o antibiótico azitromicina, ainda não demonstrou ser eficaz em pacientes com COVID-19, mas os sinais de fármaco-vigilância estão se acumulando. Desde 27 de março, 54 casos de doenças cardíacas, incluindo quatro fatais, foram identificados na França em pacientes em tratamento, em alguns casos associados à azitromicina. O professor Milou-Daniel Drici, farmacologista e o cardiologista, enfatiza, desde o início, que provavelmente esta é apenas a ponta do iceberg já que 95% das reações adversas a medicamentos não são, em média, relatadas ao sistema de farma-covigilância.

FRANCEINFO - 10/04/2020

Alemanha lança primeiro estudo em larga escala sobre imunidade ao coronavírus

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/lallemagne-lance-la-premiere-etude-denvergure-sur-limmunit-au-coronavirus_3908855.html

Amostras de sangue devem ser coletadas de mais de 100 mil pessoas em intervalos regulares, na Alemanha. Os pesquisadores analisarão se eles produzem anticorpos para SARS-CoV2. O programa começará com dois estudos conjuntos. No primeiro, serão coletadas até 15 mil amostras de sangue a cada 14 dias. O segundo estudo enfoca as quatro regiões mais afetadas pelo COVID-19 na Alemanha, com amostras de sangue representativas de cerca de 2 mil pessoas. Finalmente, no próximo mês, um terceiro estudo será iniciado: 15 mil pessoas em 150 locais aleatórios do país serão submetidas a esse teste de anticorpos. Essa visão panorâmica de uma população tão grande é uma oportunidade rara em termos epidemiológicos. A ideia é ter uma imagem real da propagação do coronavírus.



ANSA – 10/04/2020

Números de coronavírus na Itália voltam a subir

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/09/numeros-de-coronavirus-na-italia-voltam-a-subir_e07f5f19-c913-4ae7-82e9-e2f9eda613cc.html

Os números diários da pandemia do novo coronavírus voltaram a subir na Itália, que já tenta programas um percurso de reabertura para as atividades econômicas. Foram registrados ontem, 9 de abril, 4.204 casos e 610 óbitos, números maiores que os 3.836 contágios e 542 falecimentos contabilizados na última quarta-feira. No entanto, em termos percentuais, o crescimento está em linha com os dados dos últimos dias, com aumento de 3% nos contágios e de 3,5% nos óbitos.

Na mesma quinta-feira o país registrou mais 1.979 pacientes curados nesta sexta-feira, elevando o total para 28.470. Com isso, a Itália tem agora 96.877 casos ativos, incluindo 64.873 pessoas em isolamento domiciliar, 28.399 pacientes internados com sintomas não-graves e 3.605 em UTIs.

Com a desaceleração da pandemia, a Itália tenta agora reduzir ao máximo o número de novos contágios para garantir que a curva epidêmica fique dentro dos limites de seu sistema de saúde.

LA REPUBBLICA – 10/04/2020

Risco alto para os dentistas, baixo para os notários. O índice de perigo dos trabalhadores

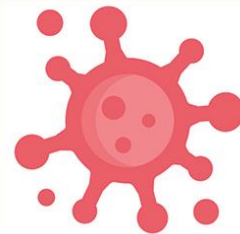
https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2020/04/09/news/lavoro_lavoratori_coronavirus_rischio_contagio-253607985/?ref=RHPPTP-BH-I253610412-C12-P3-S1.4-F4

O Comitê Técnico Científico de Proteção Civil trabalha uma classificação do perigo tendo em vista a abertura da quarentena, que ainda não foi relaxada. Há três tipos de risco (verde, amarela e vermelha), segundo a proximidade física entre os trabalhadores e eventuais clientes.

Risco baixo de contágio: Agricultura (cultivos agrícolas) e cartórios (notários, escritórios de contabilidade etc).

Risco médio de contágio: Fábricas (nos vários setores industriais, da mecânica à siderúrgica, da têxtil à química) e lojas (escritórios públicos e privados, onde se pode recorrer ao smart working e lojas, sobretudo seus vendedores), com as necessárias medidas de segurança de distanciamento físico.

Risco alto de contágio: Escolas, bares e restaurantes, dentistas, cabeleireiros e esteticistas, palestras e discotecas (locais onde há maior proximidade física).



Mesmo nas atividades consideradas de baixo risco, os cientistas lembram que várias medidas, como por exemplo limitar o número de contatos, o uso de máscaras, a desinfecção do ambiente e outras medidas protetivas podem diminuir os riscos de contágio.

LA REPUBBLICA – 10/04/2020

Coronavirus, primeiro-ministro Conte: "Fechando até 3 de maio, não podemos desistir agora"

https://www.repubblica.it/cronaca/2020/04/10/news/coronavirus_giuseppe_conte_riapertura-253677426/?ref=RHPPTP-BH-I253671889-C12-P1-S1.8-T1

O pequeno sinal de retorno à normalidade que o governo italiano decidiu tomar na segunda fase de combate à pandemia será voltado para abertura de livrarias, papelarias e lojas de roupas infantis. As crianças principalmente terão acesso a canetas, lápis de cor, cadernos, mas as escolas permanecem fechadas. Tudo será feito gradualmente, com o respeito a todos os protocolos de segurança implementados, assegurando a distância entre as pessoas e limitando a entrada delas nos locais. Com isso, esses locais poderão começar a reabrir já na próxima terça-feira.

O novo decreto que o primeiro-ministro italiano apresentará numa coletiva de imprensa prevê esse pequeno fôlego. É pouco. Porque todas as medidas de contenção do COVID 19 – a proibição de se afastar de casa, o encerramento de lojas e as atividades mais produtivas, a limitação de viagens, se não for para emergências – serão prorrogadas até 3 de maio.



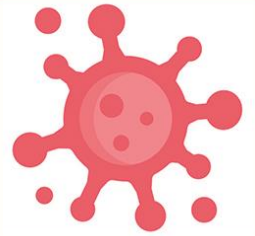
JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 10/04/2020

Tóquio anuncia plano de ação de um mês para conter surto de coronavírus

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/04/10/national/tokyo-monthlong-action-plan-COVID-19/#.XpCJtqhKjIU>

O plano, anunciado nesta sexta-feira, 10 de abril, pelo governador de Tokyo, Yuriko Koike, inclui o fechamento ou redução do horário de funcionamento de serviços não-essenciais e apoio financeiro aos comércios que cumprirem com a normativa. No mesmo dia, o governo central do Japão anunciou um pacote de apoio emergencial à economia que inclui a distribuição de 300 mil ienes (cerca de 14 mil reais) para cada família cuja renda tenha caído pela metade ou mais em razão da pandemia. A previsão é de que 13 milhões de famílias se enquadrem nos critérios previstos. Estima-se que, um dia após a declaração de estado de emergência feita na quarta-feira, dia 08, a redução do movimento em Tóquio tenha chegado a 60%. As autoridades, no entanto, afirmam que esse número é insuficiente. Para combater o COVID-19, a meta é 80% de isolamento.



REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 10/04/2020

Cientistas lançam luz sobre a resposta imune ao coronavírus

https://www.theguardian.com/world/2020/apr/10/coronavirus-the-week-explained?utm_term=RWRpdG9yaWFsX0Nvcm9uYXZpcnVzVGhV2Vla0V4cGxhaW5lZC0yMDA0MTA%3D&utm_source=esp&utm_medium=Email&utm_campaign=CoronavirusTheWeekExplained&CMP=coronavirusweek_email

Na segunda-feira, uma equipe da Universidade Fudan, em Xangai, relatou a primeira análise detalhada da resposta imune em pacientes com coronavírus. Enquanto pacientes mais velhos produziram os níveis mais altos de anticorpos neutralizantes, muitos pacientes apresentaram níveis baixos e 10 não pareciam gerá-los. A resposta imune mais robusta dos idosos sugere que o plasma sanguíneo pode ajudar pacientes gravemente enfermos a superar o vírus. Por outro lado, as descobertas podem frustrar os esforços para fabricar um teste preciso de anticorpos para o vírus se muitas pessoas tiverem níveis baixos ou mesmo inexistentes de anticorpos neutralizantes. Nesta semana, constatou-se que nenhum dos testes de anticorpos adquiridos pelo governo do Reino Unido era bom o suficiente para ser implementado. O trabalho também tem implicações nos "passaportes de imunidade" já que quase 6% dos pacientes recuperados não tinham anticorpos neutralizantes, sugerindo que outras partes do sistema imunológico haviam eliminado a infecção, sem produzir imunidade a longo prazo.
